

## Informe INCA de cara nova

**A**pós sete anos com o mesmo *layout*, o *Informe INCA* abriu 2016 com mudança no seu projeto gráfico e editorial. A Agência Comunica, que elaborou a novidade, buscou um tom leve e contemporâneo, com o objetivo de tornar a leitura agradável e intuitiva, sem perder a essência da publicação.

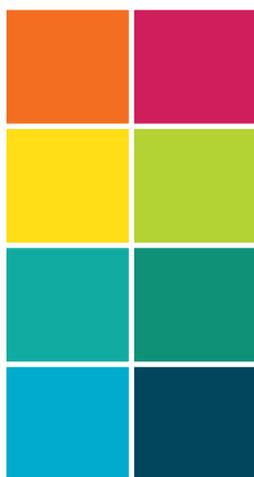
Segundo o diretor de criação da Agência Comunica, Joaquim Olímpio Martins, o projeto tem uma cor dominante, que mudará mensalmente para facilitar a identificação de cada edição. “A ideia foi criar uma combinação agradável de cores. A nova paleta trouxe um equilíbrio maior dos brancos, que são necessários porque facilitam a leitura e a tornam mais fácil, colaborando com a compreensão da mensagem”, explicou Joaquim.

A capa destaca uma única imagem, a fim de criar forte impacto visual. O nome INCA aparece dentro de um círculo, que representa o conjunto de pessoas que fazem parte da instituição, para reforçar e tornar explícito que se trata de um jornal dedicado ao público interno.

O novo projeto editorial tem como foco a clareza e leveza dos textos. Além disso, foram criadas três seções. Na *Dica do Leitor*, os participantes podem indicar pelo e-mail [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) sugestões de livros,

receitas, dicas saudáveis, filmes ou outras atividades que tornam a vida interessante. A *Galeria INCA* seleciona fotos enviadas para o mesmo e-mail, de acordo com o tema que será proposto a cada edição. Na página 12, o *Informe INCA* trará dois eventos ou assuntos previstos para os próximos meses, na seção *Em Breve*.

“Queremos aumentar a participação do leitor, que pode, ainda, contribuir com ideias para matérias. Tudo foi concebido com base em sugestões colhidas ao longo dos últimos anos. Estamos satisfeitos e esperamos que todos gostem do resultado”, contou Fernanda Rena, jornalista da Divisão de Comunicação Social editora do Informe.



Paleta de cores vibrantes escolhida para o novo jornal



A responsável pela Enfermagem do CTI, Karla Biancha de Andrade, explica a importância da implementação de dois indicadores no setor

## Segurança do paciente é prioridade no HC II

**A**equipe de enfermagem do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HC II estabeleceu como meta a ser cumprida para o ano de 2016 e iniciada em janeiro a implementação de dois indicadores: *nursing activities score* (contagem de atividades de enfermagem) e incidência de úlcera por pressão nos pacientes críticos.

O primeiro indicador é uma escala americana para mensurar a carga de trabalho da equipe de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Segundo a responsável pela Enfermagem do CTI, Karla Biancha de Andrade, o método valoriza o trabalho dos enfermeiros e promove a segurança do paciente. “O indicador quantifica os procedimentos de enfermagem, tais como higiene, suporte e cuidado aos familiares e pacientes, além de tarefas administrativas e gerenciais”, explicou Karla, que revelou ter planos de implantar um sistema eletrônico para armazenar um banco de dados. “Saber o tempo de assistência em enfermagem na UTI é importante para o gerenciamento da equipe, pois auxilia no dimensionamento de recursos humanos”, completou.

Já o indicador de incidência de úlcera auxilia no monitoramento, controle e tratamento preventivo para que não ocorram úlceras de pele nos pacientes internados na terapia intensiva. Este procedimento está em consonância com as metas de segurança do paciente, estabelecidas pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, do Ministério da Saúde. “As ações de prevenção englobam desde disponibilizar colchões e curativos adequados até controlar constantemente o paciente”, revelou Karla.